

Caso de jornalista morto ganha novo detalhe chocante envolvendo cachorro

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 27 de julho de 2026



A dentista Renata de Almeida Pedreira e Sousa, presa suspeita de matar o jornalista Delson Carlos Henrique de Lima Barros, de 52 anos, também é investigada pela morte do cachorro da vítima. A informação foi confirmada pela Polícia Militar de Goiás, que informou que o animal foi encontrado morto a facadas dentro do apartamento onde ocorreu o crime, no Setor Bueno, em Goiânia.

O novo detalhe amplia a repercussão do caso, que já havia causado grande comoção entre jornalistas, amigos e familiares de Delson. Segundo o companheiro da vítima, Warley Oliveira, o jornalista e Renata mantinham uma amizade de mais de dez anos.

A dentista frequentava a casa do casal, participava de confraternizações e viagens e recebia auxílio profissional de Delson, que também chegou a ajudá-la em questões pessoais. A presença dela no imóvel era considerada comum.

De acordo com a versão inicial apresentada pela Polícia Militar, quatro pessoas estavam no apartamento consumindo bebidas alcoólicas quando começou uma discussão. Conforme a corporação, durante a confusão, uma mulher que acompanhava Renata ficou ferida por um golpe de faca.

Em seguida, a dentista teria reagido e atingido Delson Carlos com golpes de faca. Mesmo ferido, o jornalista conseguiu deixar o apartamento, mas caiu no corredor do quinto andar do edifício, onde morreu antes da chegada do socorro. Essa dinâmica ainda é investigada pela Polícia Civil.

Ainda segundo a PM, o cachorro de Delson também foi morto a facadas dentro do imóvel. A corporação informou que, após os ataques, Renata permaneceu trancada no apartamento por cerca de quatro horas e se recusou a sair durante toda a negociação com os policiais.

Suspeita tinha sinais de surto

A ocorrência mobilizou equipes do Batalhão de Operações Especiais (Bope). Conforme a Polícia Militar, a suspeita apresentava sinais de surto psicótico e teria ameaçado tirar a própria vida. Depois de tentativas de negociação sem sucesso, os policiais realizaram uma entrada tática.

Para acessar o imóvel, utilizaram cargas explosivas de efeito moral e, em seguida, um Dispositivo Eletrônico de Controle (Taser) para conter a mulher com segurança. Após ser imobilizada, ela recebeu atendimento médico e foi encaminhada, sob custódia policial, para uma unidade de saúde.

Renata foi presa em flagrante. Em audiência de custódia, a Justiça converteu a prisão em preventiva. Durante o depoimento, ela exerceu o direito de permanecer em silêncio. A defesa ainda não apresentou manifestação pública sobre o mérito da investigação.

Outro ponto que chamou atenção foi a informação de que a suspeita se apresenta nas redes sociais como advogada. No entanto, a Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Goiás (OAB-GO) informou que ela não possui registro na entidade. Renata também é identificada como dentista.

Quem era a vítima?

Natural do Maranhão, Delson Carlos Henrique de Lima Barros construiu carreira em Goiás e se tornou um dos nomes conhecidos do jornalismo no estado. Atuou em veículos como a Revista Class News e o Diário de Aparecida, além de trabalhar com cobertura política, institucional e assessoria de comunicação. Em reconhecimento à atuação profissional, recebeu o título de cidadão goiano.

A Polícia Civil de Goiás segue investigando o caso. Os investigadores buscam esclarecer a sequência exata dos acontecimentos, a motivação da discussão, as circunstâncias da morte do jornalista e do cachorro, além da participação de cada pessoa que estava no apartamento no momento do crime.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
27/07/2026/07:42:34

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*